

1 – FORMAÇÃO

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo –
FAUUSP – 1976

2 – ATIVIDADES PROFISSIONAIS

FASE 1 - DE 1974 A 1979

Estagiária e Arquiteta no Escritório Croce, Aflalo e Gasperini Arquitetos

- Projetos de Arquitetura e Urbanismo;
- Fundamentos gerais – estabelecimento dos conceitos básicos
- Desenvolvimento de Planos e Projetos

FASE 2 - DE 1979 A 1986

Arquiteta integrante da Equipe Técnica da EMPLASA – EMPRESA DE
PLANEJAMENTO DA GRANDE SÃO PAULO SA

- Elaboração de planos e políticas de desenvolvimento integrado para a Grande São Paulo;
- Programação Visual das imagens – mapas, tabelas, gráficos e padronização da linguagem visual de textos; diagramação da publicação – POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO PARA O ESTADO DE SÃO PAULO – 1979 / 1983 - PDU - SUMÁRIO.

FASE 3 - DE 1986 A 1988

Arquiteta responsável pela área de estudos urbanísticos das Cidades-Canteiro apoio às obras de implantação da Usina Hidrelétrica de Itá – Rio Uruguai – SC - LOGOS ENGENHARIA AS – início da ARX ARQUITETURA E URBANISMO.

- Coordenação dos estudos urbanísticos das Vilas para Operários Casados e suas Famílias, da Vila para Operários Solteiros, do Bairro dos Engenheiros e da Vila Administrativa;
- Traçado Urbanístico, Implantação, Zoneamento.
- Planejamento e dimensionamento dos Edifícios Públicos
- Projeto das Unidades Residenciais – Tipo – Unifamiliares e Multifamiliares

FASE 4 - DE 1988 ATÉ O PRESENTE MOMENTO

Arquiteta Titular responsável pela ARX – ARQUITETURA E URBANISMO SC LTDA, tendo desenvolvido, projetos de arquitetura e urbanismo para empreendimentos públicos e privados, logomarcas e projetos visuais.

3 – ATIVIDADES DOCENTES

CURSO LAYOUT – NOÇÕES BÁSICAS

BANESPA – Banco do Estado de São Paulo SA, envolvendo técnicos do DEPEN – Departamento de Engenharia, do DEORG – Departamento de Organização e Sistemas e da DIORG – Diretoria de Informática e Organização do Banco.

DURAÇÃO: 24 Horas Aula

PROJETO – ASPECTOS METODOLÓGICOS

LOCAL: Escola de Belas Artes – Arquitetura

DURAÇÃO: 04 Horas Aula

3 – PRINCIPAIS TRABALHOS REALIZADOS

FASE 1

JUNTO AO ESCRITÓRIO CROCE, AFLALO E GASPERINI

1. OBRAS PÚBLICAS - ARQUITETURA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO “CAETANO DE CAMPOS” – NOVA CAETANO - 1975

São Paulo – SP

Projeto de Arquitetura e Paisagismo para um conjunto de edificações de 10.800m² de área construída, compreendendo as instalações da pré-escola, 1º e 2º Graus, formação profissionalizante, recreios, auditório, ginásio coberto e demais instalações de apoio. Concurso Nacional – 1º Lugar

PARTICIPAÇÃO

- Conceituação geral do projeto de arquitetura por ocasião do Concurso junto ao Arquiteto Dr. Giancarlo Gasperini;
- Desenvolvimento da arquitetura do setor da Pré-Escola, envolvendo a coordenação dos projetos complementares relativos ao setor;
- Conceituação do projeto geral de paisagismo.

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – AGÊNCIA TIRADENTES E TEATRO FRANCO ZAMPARI - 1976

São Paulo – SP

Projeto arquitetônico completo para agência e auditório anexo. A obra totaliza 5.400m² de área construída em terreno de 7.000m².

PARTICIPAÇÃO

- Co-autoria junto ao Arquiteto Dr. Giancarlo Gasperini, coordenação dos projetos complementares e acompanhamento das obras de implantação.

BIBLIOTECA PÚBLICA PAHALAVI NATIONAL LIBRARY - 1977

Teerã – Iran

Projeto de arquitetura com a conceituação geral dos projetos complementares de engenharia. Concurso Internacional.

PARTICIPAÇÃO

- Estudos iniciais e definição do partido a ser adotado – plano parcial de massas.

2 – OBRAS PÚBLICAS - PLANOS DE URBANIZAÇÃO

PLANO PARA URBANIZAÇÃO DA PRAIA DA COSTA – 1976

Vitória – ES

Estudo preliminar de uso e ocupação do solo de parte da faixa litorânea e de implantação de equipamentos urbanos ligados ao lazer.

PARTICIPAÇÃO

- Desenvolvimento dos estudos e elaboração da proposta junto ao Arquiteto Roberto Aflalo Filho.

PROJETO SAÚÍPE – PLANO DE URBANIZAÇÃO - 1978

Estado da Bahia

Plano para urbanização de uma faixa de 14 km de extensão e 2,4km de largura no litoral Norte do Estado da Bahia, a cerca de 80 km da Cidade de Salvador. Concurso Fechado – 1º Lugar.

PARTICIPAÇÃO

- Concepção geral do plano dentro de uma estratégia de “capitalização” máxima e criteriosa dos recursos naturais; estabelecimento dos fundamentos, diretrizes e estratégias do projeto, definição geral do plano de massas.

3 – OBRAS PÚBLICAS - ESTUDOS DE IMPACTO URBANO E REGIONAL

3ª PONTE DE LIGAÇÃO ILHA DE VITÓRIA-CONTINENTE SUL - 1976

Vitória – ES

Estudos urbanísticos referentes à implantação da 3ª Ponte de Ligação Ilha-Continente.

PARTICIPAÇÃO

- Análise e avaliação do impacto na estrutura urbana e regional da Aglomeração de Vitória de 12 alternativas de traçado e de suas derivadas, consideradas, para cada uma delas as possibilidades de solução da travessia em ponte reta, ponte estaiada e em túnel subaquático; análise do processo de urbanização em curso na Aglomeração, das tendências de crescimento e desenvolvimento.

ALTERNATIVAS LOCACIONAIS PARA IMPLANTAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS CENTRAIS DA CEESP – 1977

São Paulo - SP

Estudos para a escolha do melhor local para centralização dos Escritórios CEESP, então dispersos em cinco edifícios na Cidade de São Paulo, consideradas três alternativas: Terreno em São Paulo, Terreno em Valinhos e Área em Rio Claro – Usina de Corumbataí.

PARTICIPAÇÃO

- Análise e avaliação das alternativas locais apresentadas segundo as variáveis de impacto interno à Empresa e de impacto externo – urbano e regional, segundo a dimensão política da decisão de seus comprometimentos com as linhas preconizadas pelos planos e projetos de desenvolvimento para a Região Metropolitana e Estado de São Paulo; coordenação geral dos trabalhos.

4 – OBRAS PÚBLICAS - PLANOS DE PRESERVAÇÃO E DE PROMOÇÃO DO MEIO-AMBIENTE

PARQUE DA SERRA DO MAR – 1978

Estado de São Paulo

Plano de intervenção física na Serra do Mar, visando integrar os recursos históricos e naturais através de um sistema de circulação misto. O plano foi concebido a partir da passarela de pedestres proposta como Monumento Inaugural sobre a Rodovia dos Imigrantes.

PARTICIPAÇÃO

- Autoria

5 – OBRAS PRIVADAS - PLANOS DE URBANIZAÇÃO

PLANO DE URBANIZAÇÃO DA FAZENDA SÃO QUIRINO – 1977

Campinas – SP

Análise das condições, possibilidades e estabelecimento dos critérios de urbanização de parte – 90 alqueires- da Fazenda São Quirino, a Leste da Cidade de Campinas; elaboração da estratégia de abertura da nova frente urbanizada ao uso da população e à dinamização dos investidores.

PARTICIPAÇÃO

- Análise do potencial urbanístico da área e caracterização da sua vocação urbana frente às tendências de crescimento e desenvolvimento urbano da Cidade de Campinas; definição da estratégia de abertura e lançamento do empreendimento à população.

FASE 2

PRINCIPAIS TRABALHOS REALIZADOS JUNTO À

EMPLASA - EMPRESA METROPOLITANA DE PLANEJAMENTO DA GRANDE SÃO PAULO SA

1 – PROJETO DE POLÍTICAS E PLANOS DE DESENVOLVIMENTO

ESTADO DE SÃO PAULO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO 1979 / 1983

Projeto da Política de Desenvolvimento Urbano para o período, com a definição das Diretrizes, Metas, dos Programas de Governo, entre os quais se incluiu o Plano de Implantação da Nova Capital no interior do Estado.

PARTICIPAÇÃO

- Coordenadora Executiva, Programadora Visual das imagens elucidativas do plano e do volume “Sumário” – resumo das propostas encaminhadas ao Governo Federal.

ESTADO DE SÃO PAULO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL 1979 / 1983

SUPERINTENDÊNCIA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – 1980

Estudos para formulação da Política de Desenvolvimento Industrial para o Estado no período administrativo, à luz dos subsídios derivados da Política de Desenvolvimento Urbano para o período.

PARTICIPAÇÃO

- Integrante da Equipe de Consultoria

**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - PMDI – II
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA GRANDE SÃO PAULO
REVISÃO E ATUALIZAÇÃO
PROGRAMAS, PLANOS E OBRAS EM CURSO
SUPERINTENDÊNCIA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – 1980**

Levantamento das ações governamentais em curso e dos compromissos assumidos, aferindo-os quanto à compatibilidade dos seus possíveis resultados frente ao quadro urbano e regional desejado.

PARTICIPAÇÃO

- Integrante da Equipe Técnica da Superintendência de Uso e Ocupação do Solo

LPM – LEI DE PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS DA GRANDE SÃO PAULO PROJETO DE REVISÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – 1981

Estudos para a revisão da lei promulgada em 1970.

PARTICIPAÇÃO

- Análise dos resultados e avaliação dos processos de expansão urbana derivados da aplicação da lei através de simulações; análise das curvas resultantes da aplicação dos índices da lei em sistema cartesiano e proposta de nova equação para correção das distorções verificadas.

**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - PMDI – II
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA GRANDE SÃO PAULO
REVISÃO E ATUALIZAÇÃO**

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – ESTRUTURA URBANA E REGIONAL

SUPERINTENDÊNCIA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – 1983

Estudos relativos ao uso e ocupação do solo quanto aos condicionantes econômicos e sociais, dos agentes do processo de expansão urbana; formulação de hipóteses de estruturação urbana e regional; estabelecimento de diretrizes e da estrutura urbana e regional desejáveis.

PARTICIPAÇÃO

- Integrante da Equipe Técnica da Superintendência de Uso e Ocupação do Solo

**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - PMDI – II
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA GRANDE SÃO PAULO
REVISÃO E ATUALIZAÇÃO**

**PROJETOS COMPLEMENTARES – BACIA DO GUARAPIRANGA
SUPERINTENDÊNCIA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – 1984**

Estudos para identificação e análise do uso e ocupação do solo na bacia: lógica de ocupação, agentes, condicionantes do meio físico, fatores indutores e do cenário sócio-econômico dos municípios integrantes da bacia.

PARTICIPAÇÃO

- Coordenação da Equipe Técnica

2 – PROJETOS DE COMUNICAÇÃO E DE DIFUSÃO CULTURAL

**ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO
DO NÍVEL TÉCNICO AO NÍVEL DA SOCIEDADE CIVIL
SUPERINTENDÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO – 1984**

Proposta para desenvolvimento de um trabalho integrado técnico-político junto à sociedade civil da Região Metropolitana, no qual se propõe mobilizar os meios de comunicação para difusão dos diversos aspectos das “Questões Básicas”, ou seja Saneamento, Saúde, Educação, Abastecimento etc, tendo em vista a adesão de diversos segmentos organizados da sociedade civil na defesa do que é de interesse comum metropolitano.

PARTICIPAÇÃO

- Coordenação da Equipe Técnica

**LEI DE PROTEÇÃO AOS MANANCIAS DA GRANDE SÃO PAULO
PLANO DE DIFUSÃO – SISTEMA DE PLACAS
SUPERINTENDÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO – 1983**

Planejamento geral de um sistema de difusão de informações sobre as áreas de proteção aos mananciais da GSP – Norte e Sul, composto de 700 placas a serem fixadas nas fronteiras e em outros pontos estratégicos com referências e informações diversas - classificação, quantificação, localização e definição do teor da mensagem.

PARTICIPAÇÃO

- Coordenação da Equipe Técnica

**REDE METROVIÁRIA – EIXOS METROPOLITANOS DE TRANSPORTE, CULTURA E LAZER
SUPERINTENDÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO – 1984**

Plano para a utilização dos espaços disponíveis nas Estações do Metrô e espaços urbanos dentro de um "Entorno Imediato" como espaços culturais e de lazer para a população num calendário permanente de eventos.

PARTICIPAÇÃO

- Coordenação da Equipe Técnica

**INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
SUPERINTENDÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO – 1985**

Levantamento, caracterização e sistematização dos dados referentes aos bens culturais apontados como de valor pelas comunidades em diversos municípios da RMSP.

PARTICIPAÇÃO

- Coordenação da Equipe Técnica

**INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PRESERVAR E PROMOVER - DEMANDAS À AÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO – 1986**

Elenco dos projetos de revitalização apontados como prioritários pelas comunidades, reunindo, em cada caso, as medidas necessárias à concretização de cada um, bem como os agentes públicos e privados a serem mobilizados nessas iniciativas.

PARTICIPAÇÃO

- Coordenação da Equipe Técnica

**PLANO INTEGRADO DE PRESERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA
VILA FERROVIÁRIA DE PARANAPIACABA
SUPERINTENDÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO – 1986**

Plano de preservação e revitalização da Vila Residencial para Operários construída em fins do século XIX, como apoio às obras de instalação do sistema funicular de trens para escoar a produção cafeeira de São Paulo para a Baixada Santista – Porto de Santos. O plano proposto envolveu a iniciativa pública e privada num trabalho conjunto, no qual a população residente na Vila e entorno inseriam-se também como agentes empreendedores no processo de revitalização.

PARTICIPAÇÃO

- Coordenação da Equipe Técnica

FASE 3 – TRANSIÇÃO ARX

PRINCIPAIS TRABALHOS REALIZADOS JUNTO À LOGOS ENGENHARIA SA

1 – ESTUDOS DE IMPACTO URBANO E REGIONAL

USINA HIDRELÉTRICA DE ITÁ APOIO URBANÍSTICO ÀS OBRAS DA BARRAGEM ESTUDOS DE IMPACTO PARA IMPLANTAÇÃO DA VILA RESIDENCIAL DA VOLTA DO UVÁ - 1986

Estudos urbanísticos referentes à implantação do núcleo residencial da Volta do Uvá às margens do Rio Uruguai no Estado de Santa Catarina e dos demais núcleos habitacionais, quanto à capacidade de suporte da rede urbana do Estado. Avaliação entre as alternativas de se implantar núcleos provisórios ou permanentes; análise locacional.

PARTICIPAÇÃO

- Direção e Coordenação da Equipe Técnica.

2 – PROJETOS URBANÍSTICOS

VILA RESIDENCIAL DA VOLTA DO UVÁ – PARA OPERÁRIOS CASADOS E SUAS FAMÍLIAS 1986

Estabelecimento das diretrizes de ocupação territorial e de desenvolvimento da infra-estrutura urbana de instalações, traçado viário, zoneamento, parcelamento do solo tendo em vista acomodar a população estimada como do pico das obras. Uma população estimada em 1.500 operários casados e suas famílias, e uma população induzida calculada em 300 pequenos empreiteiros e suas famílias – 1.200 habitantes.

PARTICIPAÇÃO

- Direção e Coordenação da Equipe Técnica.

3 – PLANEJAMENTO E DIMENSIONAMENTO DE EDIFÍCIOS

USINA HIDRELÉTRICA DE ITÁ APOIO URBANÍSTICO ÀS OBRAS DA BARRAGEM VILA RESIDENCIAL PALOMA – PARA OPERÁRIOS SOLTEIROS

Planejamento e dimensionamento dos edifícios comunitários que totalizaram 1.050m²: Centro de Vivência, Centro de Segurança, Guarda de Segurança, Unidade de Bombeiros, Delegacia de Polícia.

PARTICIPAÇÃO

- Direção e Coordenação da Equipe Técnica.

USINA HIDRELÉTRICA DE ITÁ
APOIO URBANÍSTICO ÀS OBRAS DA BARRAGEM
VILA RESIDENCIAL DA VOLTA DO UVÁ – PARA OPERÁRIOS CASADOS E SUAS FAMÍLIAS

Planejamento e dimensionamento dos edifícios comunitários que totalizaram 20.960m²: Terminal Rodoviário, Centro Escolar, Igreja, Clube Recreativo, Centro Comercial e de Serviços, Supermercado, Cine-Teatro, Agência de Correios e Telégrafos, Agência Bancária, Posto Telefônico, Boulevard com Lojas Diversas.

PARTICIPAÇÃO

- Direção e Coordenação da Equipe Técnica.

USINA HIDRELÉTRICA DE ITÁ
VILA ADMINISTRATIVA

Planejamento e dimensionamento do conjunto de edifícios administrativos que totalizaram 8.800m²: Conjunto Administrativo, Hotel, Posto de Serviços, Hospital.

PARTICIPAÇÃO

- Direção e Coordenação da Equipe Técnica.

4 – PROJETOS DE ARQUITETURA

USINA HIDRELÉTRICA DE ITÁ
VILA RESIDENCIAL DA VOLTA DO UVÁ – UNIDADES RESIDENCIAIS-TIPO

Projeto de Arquitetura para as unidades residenciais padrão dentro do Sistema Modular MMPrefab com estrutura metálica e painéis de vedação e dentro da variação programática estabelecida – de dois a quatro dormitórios.

VILA PALUDO – BAIRRO DOS ENGENHEIROS

Projeto de Arquitetura para as unidades residenciais-padrão para os engenheiros residentes e suas famílias dentro do Sistema Modular MMPREFAB com opções de dois a quatro dormitórios.

VILA PALOMA – ALOJAMENTOS

Projeto Arquitetônico para os alojamentos dos operários solteiros dentro de quatro níveis hierárquicos e suas variações no nível superior.

PARTICIPAÇÃO

- Autoria dos projetos
- Direção e Coordenação da Equipe Técnica de desenvolvimento.

5 – PLANEJAMENTO DE EMPREENDIMENTO

JUNTO À LOGOS PRÓ-SAÚDE

HOSPITAL DOS FUNCIONÁRIOS DA COSIPA PLANEJAMENTO DA AMPLIAÇÃO E REFORMA 1987

Plano Diretor para ampliação e reforma do Hospital dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda – RJ, ampliando a capacidade de atendimento de 100 para 200 leitos.

PARTICIPAÇÃO

- Direção e Coordenação da Equipe Técnica de desenvolvimento.

FASE 4

**Constituem a Fase 4, os trabalhos realizados como Arquiteto Titular da
ARX – Arquitetura e Urbanismo Ltda**